



Clube de Escrita (2025-2026): a promoção e a valorização da cultura na comunidade através da palavra

Akira Yuu Ardino da Cunha | akira.c2005@aluno.ifsc.edu.br¹
Iara Pretto de Andrade | iara.a12@aluno.ifsc.edu.br²
Murilo Mariano Lemos | murilo.ml2008@aluno.ifsc.edu.br³
Noite Manu Macedo Virtuoso | manuelle.m@aluno.ifsc.edu.br⁴
Rachel Pantalena Leal | rachel.leal@ifsc.edu.br⁵

Edital de fomento do trabalho 2025_PROEX 02 - Permanente de Arte e Cultura
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O Clube de Escrita é um projeto de extensão focado na escrita criativa, criado em 2014 no IFSC câmpus Florianópolis-Mauro Ramos. O projeto tem como objetivo promover a prática da escrita, da leitura, e da escuta de textos literários através da promoção de diferentes atividades, como o Círculo de Expressão, Clube de Leitura, produção de podcast, Oficina e Sarau. A equipe atualmente é formada por seis estudantes e duas professoras e recebe apoio institucional através de financiamento de editais -Projetos Permanentes de Arte e Cultura (2025_PROEX 02 e 2026_PROEX 04). O projeto tem obtido êxito em sua execução, já que tem se observado uma regularidade tanto na oferta de atividades, quanto no número de participantes da comunidade interna e externa. Além disso, o projeto tem se tornado referência para agentes externos (escolas, projetos comunitários, artistas) que buscam, cada vez mais, parcerias.

Palavras-chave: escrita criativa; literatura; expressão; coletividade; cultura;

Introdução

O projeto de Extensão Clube de Escrita, há mais de 12 anos, busca fomentar a escrita criativa e a formação leitora por meio de Oficinas, Saraus e outras atividades culturais. Também responde aos desafios impostos pelo contexto social e tecnológico atual, em que estamos expostos a telas, estímulos e grande quantidade de informações

¹ Estudante do curso técnico integrado em eletrônica do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Florianópolis

² Estudante do curso técnico integrado em saneamento do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Florianópolis

³ Estudante do curso técnico integrado em eletrotécnica do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Florianópolis

⁴ Estudante do curso técnico integrado em eletrotécnica do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Florianópolis

⁵ Docente do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Florianópolis-Mauro Ramos



diariamente. Isso, somado à rotina de afazeres de estudantes e trabalhadores, costuma deixar pouco tempo e disposição para que a leitura aconteça, fazendo com que o número de leitores cada vez seja mais reduzido em nosso país (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2024). Além disso, é preciso considerar que leitura e escrita são práticas intimamente conectadas, que se alimentam mutuamente em um ciclo contínuo de aprendizado e criação.

O projeto Clube de Escrita, portanto, busca contribuir para a formação de leitores aptos a ler e a se expressar por meio da linguagem escrita de modo literário, artístico, crítico e sensível. As ações propostas visam oferecer um espaço livre e lúdico para valorizar e estimular a experiência de leitura e escrita por meio do compartilhamento; integrar a comunidade interna e externa do IFSC Câmpus Florianópolis; contribuir com a ampliação de repertório cultural dos participantes por meio da leitura de obras. A comunidade externa participa das ações e fortalece o vínculo entre IFSC e sociedade. Os estudantes protagonizam o planejamento e a execução das atividades, desenvolvendo pertencimento e autonomia. Essa vivência amplia a formação cultural e profissional dos envolvidos. Assim, o projeto concretiza a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Fundamentação teórica

A relação com o mundo mediada pela palavra literária está vinculada à necessidade humana de atribuir sentido ao que lhe acontece e de compartilhar esse sentido. Para a pesquisadora francesa Michèle Petit (2013), o acesso a leituras e práticas que traduzem experiências humanas não é luxo e sim um direito cultural pois, assim como o direito de acesso ao saber, "existe também o de se descobrir ou se construir, a partir de um espaço próprio, de um espaço íntimo. O direito a dispor de um tempo para si, [...] o direito a compartilhar relatos, metáforas que os seres humanos vêm transmitindo há séculos, ou milênios" (Petit, 2013, pg 114). Nesse compartilhar, se destaca a importância da coletividade, uma comunidade que se forma em torno da prática da leitura e da escrita, com a qual experimentar, arriscar e se expor passa a ser possível e estimulante. Essa vivência da palavra na coletividade, portanto, permite ampliar e fortalecer os vínculos de solidariedade entre os participantes, mas também com a instituição.



Dessa forma, o projeto fundamenta-se no alcance de um público de diversas faixas etárias, em que atividades como Oficinas, Saraus e Clube de Leitura reúnem esses interessados em torno da palavra escrita. Nesses espaços, os participantes têm a oportunidade de exercer seu direito cultural, utilizando a leitura e a escrita como ferramentas para a autodescoberta e construção de si, descritos por Petit(2013) e compartilhando suas produções e vivências com uma comunidade. Desse modo, o conhecimento adquirido aprofunda-se e seu significado torna-se mais marcante para os indivíduos, enriquecendo e estreitando suas relações com o ambiente acadêmico.

Procedimentos Metodológicos

O fluxo metodológico do projeto estrutura-se em quatro etapas interdependentes: planejamento, execução, registro e avaliação das ações. A equipe do Clube de Escrita reúne-se semanalmente para elaborar, planejar e avaliar as atividades do projeto. Esses encontros são destinados à divisão de tarefas, organização das ações futuras e análise dos resultados obtidos. A partir desse processo de discussões coletivas, são definidos encaminhamentos que qualificam continuamente as atividades desenvolvidas. Para realizar as ações previstas, na etapa de planejamento, a equipe organiza-se em subgrupos responsáveis pelo planejamento, execução e pós-produção de cada atividade.

A execução das principais ações ocorre da seguinte forma:

- Sarau Semestral: com mediação de artista convidado e microfone aberto à comunidade interna e externa
- Círculo de Expressão: em que estudantes conduzem encontros e exercitam criatividade, escuta e diálogo, que requer que um membro da equipe elabore a dinâmica com antecedência;
- Clube de Leitura: com encontros semanais sobre obras selecionadas, posteriormente transformados em episódios de podcast.
- Realização de oficinas em escolas parceiras, promovendo trocas entre estudantes do IFSC e comunidade externa.
- O projeto mantém divulgação presencial e online, com produção de conteúdos, fortalecimento da identidade visual e articulação com canais institucionais e externos.



Há ainda ações de arquivo e sistematização, envolvendo instrumentos como formulários, registros, listas de presença e organização dos dados produzidos nas atividades.

Finalmente, o processo de avaliação é contínuo e retroalimenta o projeto. Ele se baseia na análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados através dos instrumentos de registro, além dos relatos e impressões compartilhados pela equipe.

Resultados e discussões

Durante o período de 01/04/2025 até 22/04/2026, o Clube de Escrita realizou 37 encontros semanais, chamados de “Círculo de Expressão”, com média de 13 participantes por encontro, sendo sua maioria estudantes do técnico integrado. Essa atividade tem como o objetivo o incentivo da escrita criativa, com diferentes temas em cada encontro e diferentes desafios de escrita. A centralidade dos estudantes na condução das dinâmicas gera um profundo impacto formativo, pois permitiu que os discentes assumissem o papel de mediadores culturais.

Em 2025, também iniciou-se um novo desafio que foi a organização de encontros do Clube de Leitura. Totalizaram-se dois encontros, que aconteceram de forma on-line. O primeiro abordou o livro de poemas “Querem Nos Calar: poemas para serem lidos em voz alta” (2022) organizado pela escritora Mel Duarte. Além disso, o encontro contou com a participação de 12 participantes inscritos. O encontro foi gravado, editado e publicado como o episódio de abertura da nova temporada do podcast “Arte e cultura remota para seus ouvidos” do IFSC, e está disponível nas principais plataformas de áudio. O segundo livro escolhido para a atividade foi o “Solitária”, de Eliana Alves Cruz. O encontro reuniu 11 pessoas e teve como convidada a professora e pesquisadora Luzia Gomes, da Universidade Federal do Pará.

Ocorreram também sete Oficinas em parceria com outros projetos e escolas, como a Oficina “Luz, câmera, escreve!”, realizada em conjunto com o projeto de extensão Cineclubes Ó Lhó Lhó, que aconteceu durante a 2ª edição do Festival Ó Lhó Lhó, reunindo 11 participantes.

Ainda foram realizadas três Oficinas, dessa vez em colaboração com o projeto “Slam Educa”. Esse projeto leva o movimento do Slam - competição de poesia falada -



para escolas de Florianópolis, promovendo a aproximação dos estudantes com a escrita, a oralidade e a performance poética. Para fechar ainda essa parceria, realizamos um Slam na instituição. O evento teve inscrições abertas a todos os estudantes do IFSC e a colaboração de integrantes do Slam Educa na função de mestre de cerimônia e jurados. O evento aconteceu no Vão do Bloco Central, no Câmpus Florianópolis, e contou com um público de 45 pessoas.

Também houve a Oficina realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSC Câmpus Florianópolis, com o nome “Recriar mapas que passam pelo peito” e ministrada pela escritora Paula Campos, a proposta nos fez refletir sobre as dimensões subjetivas de migrações e deslocamentos. A atividade contou com 16 participantes.

No mesmo período, a convite da Semana de Mostra de Trabalhos do Curso de Magistério do Instituto Estadual de Educação (IEE), foi realizada a Oficina “Tudo o que não invento é falso”, ministrada pela professora Rachel Leal. Esse encontro reuniu 23 participantes e teve como objetivo a compreensão sobre o gênero textual relato de experiência, muito utilizado pelos estudantes para sistematizar suas vivências de estágio ao longo da formação docente.

E como última Oficina realizada integrando a programação do 1º Festival Afro IFSC, tivemos a oficina “Poesia que transborda, transforma”, com o escritor Preto Lauffer. Uma troca muito sensível e profunda se estabeleceu nesse momento, diferentes vivências foram expressadas e acolhidas pela escuta dos presentes.

Somam-se às atividades realizadas três Saraus, o primeiro com o tema “Despedidas”, em que os participantes realizaram leituras de textos e poemas de autoria própria, mas também de outros autores. Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foi realizado o segundo sarau, “palavra-corpo-liberdade”, que ocorreu simultaneamente ao lançamento do ebook de mesmo nome. Essa obra foi organizada pela escritora Giselle Marques e é um resultado do laboratório conduzido pela artista no ano de 2024. Teve a presença de 25 participantes.

Para o último Sarau, o tema escolhido foi “O que te faz pulsar?”. A escolha do título-pergunta teve o intuito de provocar e estimular a participação do público. Para essa atividade, contamos com a mediação dos escritores Giselle Marques e Jeferson Costa, que proporcionaram uma atmosfera lúdica, acolhedora, sensível e reflexiva, contando com a presença de 19 participantes.

Ao todo, foram realizadas 52 ações, alcançando um público estimado de mais de 600 pessoas. As atividades foram propostas de forma regular ao longo do período, consolidando o Clube de Escrita como importante projeto de fomento cultural e de acesso ao direito à arte. As ações e parcerias vêm se ampliando, com previsão de novas atividades ao longo do ano. Destaca-se também a presença constante de estudantes no Círculo de Expressão, inclusive com aumento gradual da participação.

Esses dados quantitativos, quando lidos à luz do impacto formativo analisado, confirmam que o projeto cumpriu com êxito os seus objetivos iniciais. Mais do que expressivos números de público, a regularidade e o crescimento das ações atestam que a leitura, a escrita criativa, a escuta atenta e a oralidade foram efetivamente integradas como práticas sociais e direitos culturais consolidados na instituição e na comunidade externa.

Figura 1 – Atividade “Círculo de Expressão”



Fonte: Acervo Clube De Escrita (2026)

Considerações finais

Os resultados apresentados permitem concluir que os objetivos do Clube de Escrita vêm sendo amplamente alcançados, além de apontarem perspectivas favoráveis à



sua continuidade, uma vez que o projeto consolidou-se como espaço permanente de incentivo à escrita criativa, à leitura, à oralidade e à escuta sensível, articulando formação estética, cultural e humana no contexto do IFSC. As diferentes ações desenvolvidas — encontros semanais para escrita, clubes de leitura, oficinas, saraus e produção de podcasts — demonstram a diversidade de procedimentos adotados e a capacidade do projeto de dialogar com públicos internos e externos, ampliando seu alcance cultural-educacional.

Contudo, a execução do projeto também evidenciou limites e desafios estruturais. Entre os principais enfrentados, destacam-se a conciliação do tempo entre as intensas exigências acadêmicas dos estudantes do ensino técnico e a dedicação às atividades do projeto. Apesar dos desafios, destaca-se a contribuição do projeto para a formação acadêmica e profissional dos estudantes bolsistas e voluntários, que participam ativamente do planejamento, da mediação de atividades, da produção cultural, da divulgação e da avaliação das ações realizadas. Tais experiências favorecem o desenvolvimento de habilidades relativas ao trabalho em equipe, à comunicação, à autonomia e à sensibilidade artística, que são fundamentais para a formação integral.

Diante desse panorama, as perspectivas para a continuidade do projeto são promissoras, garantindo que o Clube de Escrita permaneça como um pólo de resistência cultural.

Referência ao fomento recebido

Edital de fomento do trabalho 2025 _PROEX 02 - Permanente de Arte e Cultura

Edital de fomento do trabalho 2026 _PROEX 04 - Permanente de Arte e Cultura

Referências

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da leitura no Brasil: 6. ed.* São Paulo: Instituto

Pró-Livro, 2024. Disponível em:

https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em: 2 maio 2026.



PETIT, Michèle. A arte de ler ou como resistir à adversidade. Trad.: Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2013.